

► CELEBRAÇÃO

SINDIPEMA no País do Forró: categoria celebra com muita animação os 41 anos do sindicato

Entrando o mês junino, sindicato realizou o seu tradicional forró, reunindo professoras e professores no Gonzagão

Muita música, animação, quadrilha junina e muito arrasta-pé no salão. As professoras e os professores do magistério público municipal festejaram com muita alegria o tradicional Sindipema no País do Forró, realizado no dia 3 de junho, no Complexo Cultural Gonzagão. A festa junina também marcou a celebração dos 41 anos do sindicato, fundado em 1º de junho de 1985.

O secretário de Comunicação do Sindipema, o professor Claudio de Brito, saudou a todos e todas, em nome da direção.

“Essa é uma noite muito especial, de celebração, em que comemoramos, também, os 41 anos desse sindicato forte, que segue mobilizando a nossa categoria para os enfrentamentos necessários e, claro, que alcançou e alcançará ainda muitas conquistas. Que a noite seja de muita diversão para todos nós, professoras e professores, ativos ou aposentados. Nas nossas festas também se constrói a luta”, disse.

A abertura do Forró do Sindipema ficou por conta do Coral Sindvoz, das professoras e dos professores filiadas/os ao sindicato. O grupo de coralistas do Sindipema contagiou a todos, apresentando, sob a condução do maestro Jairo Melo, um repertório com músicas do cancionário popular e junino.

A festa contou, ainda, com as animadas apresentações das cantoras Aline Souza e de Jeanny Lins, que fizeram todo mundo dançar a noite toda. E, sendo mês junino, não pode faltar quadrilha. As professoras e os professores, então, foram brindados com uma experiência marcante: a contagiante apresentação da quadrilha junina Meu Xodó, da cidade de São Cristóvão.

A direção do sindicato seguirá apostando na cultura e na celebração coletiva como ferramentas de identidade e de unidade da categoria.



Anarrié, Alavantú | Ninguém ficou parado com a animação da quadrilha junina Meu Xodó

► FRUTO DA LUTA

Conquista do piso na carreira significou avanços para a categoria

O ano de 2025 foi marcante para a categoria do Magistério Público Municipal de Aracaju, por ter sido um período de forte mobilização da categoria e de constante negociação por parte da direção do sindicato junto à gestão municipal, buscando o fim de um mal imposto às professoras e aos professores: a Gratificação Especial de Atividade (GEA) em detrimento do salário.

É importante salientar que, por mais que tenha gerado ganhos financeiros, a GEA significava um desrespeito à Lei do Piso Nacional do Magistério e implicava prejuízos estruturais à carreira da categoria.

Depois de meses de forte cobrança,

finalmente avançou-se no entendimento de que o piso da categoria deve ser aplicado na carreira, conforme a legislação vigente, e, assim sendo, não seria necessário a existência da gratificação, permitindo que vantagens e direitos garantidos através de anos de lutas de professoras e professores passem a ser respeitados e progridam com a carreira.

Com a aplicação do valor do piso na tabela, em janeiro de 2026, conforme negociado e aprovado pela categoria, professoras e professores passaram a ter em seus vencimentos o saldo da luta pela valorização da nossa profissão, se estendendo por triênios, terço, férias e décimo terceiro.



Coral Sindvoz encantou com repertório junino

EDITORIAL

PNE, fim da escala 6x1 e outros grandes desafios para 2026

Estamos caminhando para o meio do ano de 2026 e isso faz com que vários desafios também se tornem mais presentes para todas as pessoas que acreditam e lutam por uma sociedade justa e igualitária.

Aceitar uma realidade em que pessoas são obrigadas a trabalhar seis dos sete dias da semana, tendo apenas um dia para os outros setores de sua vida que não seja o trabalho, é permitir que a exploração da vida humana seja a mola propulsora de toda construção de riqueza. É papel de todas e todos lutar pelo fim da escala de trabalho 6x1, que tanto mal causa às famílias brasileiras e, principalmente, a todas as pessoas que são submetidas a ela.

O ano de 2026 está marcado também pela aprovação da Lei 15.388/2026, que instituiu o Plano Nacional de Educação. Em sua essência, é uma lei construída a partir da participação popular, através de conferências municipais, regionais e estaduais de educação, etapas para a Conferência Nacional de Educação Extraordinária (CONAEE). Porém, o texto inicial sofreu diversas influências de setores vinculados ao mercado financeiro e grupos empresariais, o que acabou por desconstruir parte do teor popular da lei, apesar da incorporação de 70% das emendas da Campanha.

O ano em curso será o período de construção dos planos municipais e estaduais de educação e não podemos, enquanto educadoras e educadores, abrir mão de disputar os debates e narrativas para que os planos locais, de fato, estejam à disposição da construção de uma educação pública, gratuita, laica, de qualidade, com compromisso social, crítica e emancipatória para todas as pessoas e territórios.

Trazemos, nesta edição de O Giz, parte das lutas dos últimos três meses pelas bandeiras que nós do SINDIPEMA sempre defendemos e que se coadunam com os desafios enfrentados por toda classe trabalhadora.

Por um SINDIPEMA de Lutas, Resistências e Vitórias!

► DIÁLOGO

SINDIPEMA nas escolas: escuta ativa e denúncia das condições reais da rede

Durante o mês de março, o SINDIPEMA participou de plenárias em escolas da rede, a exemplo da EMEF Arthur Bispo do Rosário e da EMEI Dom Avelar Brandão Vilela. A direção do sindicato realizou escuta ativa com professoras e professores, além de mães e pais de alunas e alunos, acompanhando de perto a realidade enfrentada pela comunidade escolar.

Muitos problemas graves foram detectados. As unidades apresentavam falta de professoras/es, ausência de cuidadoras e déficit crítico de mediadoras de aprendizagem. Além disso, a falta de profissionais de limpeza e problemas estruturais recorrentes, como a ausência de climatização.

As visitas e a escuta ativa da comunidade escolar evidenciaram problemas em questões que são obrigações da SEMED.

A escuta nas escolas foi se-

guida de uma plenária com professoras e professores, realizada no dia 30/3. Com o tema “Educação Inclusiva e os desafios em sala de aula”, foi um momento de escuta e de troca de informações sobre a difícil realidade das escolas da rede municipal de ensino de Aracaju.

Desde então, o sindicato vem cobrando da gestão municipal providências urgentes.



Escuta da comunidade na EMEI Dom Avelar Brandão Vilela

► EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Sindicato orienta professoras/es a registrarem demandas das escolas

Após diferentes processos de escuta e diálogo com os diversos segmentos da comunidade escolar ao longo dos últimos meses, especialmente com professoras e professores da rede, o SINDIPEMA pôde constatar a necessidade de reconstrução e fortalecimento das relações fraternas, respeitadas e colaborativas entre família e escola. Também se evidenciou a importância de reconhecer e valorizar os saberes, as experiências e o conhecimento acumulado pelos profissionais da educação que vivenciam diariamente a realidade das unidades de ensino.

Para o sindicato, os desafios enfrentados no cotidiano escolar precisam ser debatidos e encaminhados por meio do diálogo permanente dentro da própria comunidade escolar, considerando que são justamente os sujeitos que integram esse espaço os maiores interessados na construção de soluções efetivas e na garantia de um ambiente educacional mais acolhedor, democrático e humanizado.

Diante desse cenário, torna-se urgente a sistematização de ações efetivamente resolutivas. Nesse sentido, a direção do SINDIPEMA distribuiu nas escolas e publicou em seu site um documento de orientação às professoras e aos professores da rede municipal de Aracaju. O objetivo é de incentivar o registro das demandas existentes nas escolas

e das situações que fogem à rotina escolar e interferem diretamente nas condições de trabalho dos profissionais da educação e na qualidade do atendimento educacional, sobretudo no atendimento ao público-alvo da educação especial, incluindo estudantes com deficiência, neurodivergentes e/ou com transtornos do neurodesenvolvimento.

A medida se faz necessária diante do aumento significativo das matrículas desse público, sem a correspondente garantia de formação continuada para os profissionais da educação, ampliação da estrutura física das escolas e disponibilização dos recursos humanos especializados necessários para assegurar condições adequadas de inclusão, acompanhamento pedagógico e atendimento educacional de qualidade. Além disso, o sindicato orienta a realização de plenárias e espaços de diálogo com toda a comunidade escolar, buscando construir encaminhamentos coletivos e soluções para situações que impactam o cotidiano das escolas e o processo educacional.

O sindicato também orienta que qualquer forma de assédio, constrangimento ou a tentativa de impedir o registro das ocorrências e das atividades pedagógicas sejam imediatamente comunicadas para a adoção das providências cabíveis.



ESCANE E LEIA
MAIS NO SITE.

► SINDICATO FORTE

Novos Representantes de Base eleitos tomaram posse para a gestão 2026-2028

Na noite do dia 29/4, no Auditório Diomedes Santos da Silva, os Representantes de Base, eleitos para a gestão 2026-2028, tomaram posse. As novas e os novos integrantes do Conselho de Representantes cumprirão, ao longo dos dois anos de mandato, um importante papel político de potencializar as reflexões e os debates coletivos nas escolas, envolvendo todos os temas e pautas que dizem respeito ao Magistério Público Municipal de Aracaju – docência/exercício profissional, carreira, políticas educacionais vigentes, dentre outros – e levar as demandas resultantes para o SINDIPEMA, em reuniões específicas ou em assembleias da categoria.

A solenidade de posse contou com saudações e reflexões do professor Claudio de Brito, secretário de Comunicação do SINDIPEMA, da vice-presidenta, a professora Sandra Beiju; e da secretária de Formação Político-Sindical e Educacional, professora Custódia Maria Nascimento, que destacou a importância dos Representantes de Base como elos entre o sindicato e as professoras e professores nas escolas que eles representam, ressaltando que a força do SINDIPEMA vai para além do espaço físico da entidade e de-



Elo entre escola e sindicato: Representantes de base empossados e dirigentes do SINDIPEMA

pende da união entre diretoria, membros do Conselho de Representantes e professoras e professores nas unidades de ensino.

Após a leitura do termo de posse, o documento foi assinado pelo presidente do SINDIPEMA, Obanshe Severo, pela professora Gercilene Rodrigues de Lima Campos, representando as/os demais titulares, e pela professora Marluce Pereira Ferreira, representando as/os demais suplentes.

► 4ª MARCHA

Professoras/es tomam as ruas em dia de luta

Professoras e professores da rede pública municipal de Aracaju tomaram as ruas da capital, no dia 15 de abril, na 4ª Marcha do Magistério, para levar as reivindicações da categoria quanto às condições de trabalho e à qualidade da educação pública.

A mobilização integrou a 27ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública. Entre as principais pautas, estavam a denúncia da precariedade nas estruturas físicas das escolas, com salas de aulas quentes; a insuficiência de profissionais nas unidades; a necessidade de garantir ambientes mais seguros e adequados para que o processo de ensino e aprendizagem seja efetivo; a inclusão efetiva dos estudantes atípicos; além da cobrança pela convocação dos professores aprovados no concurso da Semed.



Marcha foi encerrada com ato na Prefeitura

Sindisexta da Mulher reuniu professoras e professores

O SINDIPEMA mais uma vez marcou o mês da mulher com um grande encontro: o Sindisexta da Mulher. A celebração aconteceu no dia 13/3, no Salão Quatro Estações, e contou com os shows contagiantes de Ronise Ramos e de Lene Hall, que fizeram as professoras e professores dançarem a noite inteira.

O Sindisexta da Mulher também apresentou uma belíssima exposição das artes que ilustram a agenda deste ano do sindicato, feita por artistas locais e por professores.

O evento reforçou o compromisso do sindicato com a valorização e o reconhecimento da força e importância das mulheres da nossa categoria.



A festa do Mês da Mulher foi marcada por encontros, boas conversas e muita animação no salão

▶ ATAQUE À EDUCAÇÃO

SINDIPEMA promoveu seminário para debater mudança na Matriz Curricular

No dia 29 de abril, o SINDIPEMA promoveu, em sua sede, o Seminário “Ataques à Educação Pública em Aracaju: alterações na Matriz Curricular da rede pública municipal”. A atividade teve como objetivo promover o debate qualificado sobre as alterações implementadas na rede pública de ensino de Aracaju pela Secretaria Municipal de Educação (Semed), especialmente a reestruturação das matrizes curriculares, medida que vem impactando diretamente o currículo, causando o seu esvaziamento, e as condições de trabalho docente.

A atividade também visou a elaboração coletiva de um documento técnico, científico e jurídico, para fundamentar e pleitear os ajustes necessários junto aos órgãos competentes, em defesa da educação pública e dos direitos educacionais assegurados.

Participaram da atividade o chefe do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Prof. Dr. Hamílcar Silveira Dantas Junior; a chefe do Centro de Educação e Ciências Humanas da UFS, Prof^a. Dr^a. Tais Kalil Rodrigues; a chefe do Departamento de História da UFS, Prof^a. Dr^a. Edna Maria Matos Antonio; a representante da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) Seccional de Aracaju, Prof^a Dra. Vanessa Paloma Alves Rodrigues; e o representante do Global Observatory for Physical Activity e

Global Observatory for Physical Education, Prof. Dr. David Oliveira.

Para a direção do SINDIPEMA, o Seminário foi extremamente rico, contando com a participação efetiva de professoras e professores da rede, que trouxeram suas experiências reais. As palestras de especialistas renomados sobre o tema foi fundamental para o aprofundamento das reflexões e para o fortalecimento da construção coletiva para os encaminhamentos que estão sendo produzidos com a finalização do Seminário, em defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada.



Debate contou com palestras de especialistas

VIDA PARA ALÉM DO TRABALHO

É preciso cuidar da saúde mental e viver o simples



■ ROGERS NASCIMENTO*

Sou professor da Rede Municipal de Educação de Aracaju, onde tenho o privilégio de ensinar Arte todos os dias. E quem vive a educação sabe: a rotina de professor é intensa. No meu caso, são dois vínculos, aulas o dia inteiro, trânsito, planejamentos, atividades e muitas demandas escolares, tudo isso conciliando a missão diária de cuidar da família, das minhas filhas, da minha esposa e também de mim mesmo.

Em meio à correria, aprendi que não posso me esquecer de quem sou além da sala de aula. Por isso, faço questão de manter atividades que me reconectam comigo mesmo. Além de professor, também atuo no teatro e nas artes visuais, espaços onde encontro expressão, acolhimento e equilíbrio.

Tenho entendido cada vez mais a

importância de cuidar da saúde mental. Faço terapia, caminho no Parque da Sementeira com minha família, vou à igreja fortalecer minha espiritualidade e tento manter a academia em dia — porque o corpo do professor também precisa resistir ao ritmo da rotina!

Também gosto de viver momentos simples: conhecer novos lugares com minha esposa, experimentar comidas diferentes, ler, assistir filmes e buscar novos desafios. Atualmente, estou lendo “Um Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves, e praticando meditação através de áudios guiados.

No fim das contas, aprendi que viver não pode ser apenas cumprir tarefas. Cuidar da saúde física, emocional e mental não é luxo, é necessidade. Nós, professores, também precisamos aprender a cuidar de quem cuida.

*É professor de Arte na Rede Pública Municipal de Ensino de Aracaju

XVII CONGRESSO SERÁ REALIZADO EM NOVEMBRO

Atenção, professoras e professores! Vem aí o XVII Congresso do Sindipema! Será no mês de novembro, em local ainda a ser definido. A programação também está sendo definida pela direção do sindicato. Mais detalhes na próxima edição.



Sindipema



Rua Carlos Correia, 430 - Bairro Siqueira Campos - CEP 49.075-160 Aracaju/SE



(79) 3211-0967



9.9182-0028



sindipema.org.br



sindipema@sindipema.org.br

EXPEDIENTE

Presidente: Obanshe Severo | **Secretário de Comunicação:** Claudio de Brito
Jornalistas: Wanessa Fortes (SRT/SE nº 2517) e George W. Silva (SRT/SE nº 854)
Revisão final: Patrícia Seixas | **Projeto gráfico e Diagramação:** George W. Silva
Conselho Editorial: Obanshe Severo, Claudio de Brito, Patrícia Seixas, Custódia Nascimento

SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS



/sindipema

/sindipema.se

/sindipemaaracaju

ACESSE AS EDIÇÕES

